

**Um Farias Brito que o
fariasbritense não conhece**

Na quarta edição apresentamos a Casa de Farinha, espaço que resistiu a modernidade se mantendo ativa nos dias atuais.

Localizada na Comunidade do Barreiro do Jorge, pertence ao Senhor José Ferreira Pinho, com aproximadamente 70 anos de fundação ainda continua funcionando, mesmo com algumas modificações continua com a mesma estrutura da época. As demais casas de farinha foram definindo aos poucos.

Em certas épocas do ano acontecem as farinhaçadas que atraem visitantes para deliciar comidas feitas a partir da farinha e a goma da mandioca, em forma de Beijú, tapioca, pirão, mingau, pães de ló entre outros.



A maldição de Padre Henrique

Entre os repertórios de contos que os mais velhos contam, a mais curiosa relata a maldição lançada pelo missionário itinerante Pe. Henrique José Cavalcante contra o povoado de Quixará no ano de 1869.

A maldição que nos fala o evangelho é a seguinte: “Se alguém não receber bem e não escutar a palavra de vocês (apóstolos), ao sair dessa casa e dessa cidade, sacudam a poeira dos pés”. (Mt. X,14). “Os antigos contam que o Pe. Henrique fazia milagres. Os tijolos da construção da Igreja eram feitos perto da mesma e a madeira era tirada no pé de serra vizinha. Visitando os lastros de tijolos ainda moles, o Padre tirava as alpargatas e andava por cima dos mesmos, sem deixar rastro.

Os carregadores das enormes linhas e vigas para a Igreja, de uma feita, vários deles, em números de seis ou mais, trouxeram-lhe a notícia de que um dos paus, muito pesado, não poderia vir com força deles e em resposta o Pe. Foi ver tal pau. Sentou-se em cima e mandou os homens o carregarem. Vieram os homens com a viga até a construção dizendo que a mesma estava mais leve.

O Pe. Henrique, nas suas pregações evangélicas contra toda espécie de maus costumes, falta de religião, entre outras, aconteceu que uma mulher, que vivia com certo homem influente do lugar, passasse a residir na Casa de Caridade no Crato. Não se conformando com isto, o tal falso marido, raptou-a dali, levando-a para a sua casa, em frente à Igreja que o Pe. construía. Não sendo ouvido o Pe., em suas pregações, achou que aquele lugar era infenso aos mandamentos da Lei de Deus, e se retirou-se de uma vez por todas.

Dizem que, rumando a pé, para Araripe, logo ao sair da povoação, debaixo de um fronte de um frondoso pé de juazeiro, no Sitio Lagoa de Dentro, o Pe. Henrique tirou as alpargatas dos pés bateu o pó das mesmas e disse: “Fica-te Quixará, que de Quixará, não haverás de passar.”

Dizem mais, que ele teria acrescentado aquela maldição, até à quarta geração daquele transgressor. Dizem os mais antigos de Quixará que o Pe. Henrique teria dito, quanto ao casal ilícito, nas suas predicas, que os dois nem a morte se apartariam e de fato o homem faleceu num dia e a mulher no outro, enterrando-se quase na mesma cova.”

**Fonte: Livro Padre David Moreira, Pe. Ágio Moreira
Revista Itaytera, Caliope.**

Desafio de Lógica

$$\text{Pig} + \text{Pig} + \text{Pig} = 30 \text{ Kg}$$

$$\text{Pig} + \text{Monkey} + \text{Monkey} = 20 \text{ Kg}$$

$$\text{Monkey} - \text{Turtle} = 4 \text{ Kg}$$

$$\text{Pig} + \text{Monkey} + \text{Turtle} = \text{????}$$

Resposta: dezesséis

Agentes de Leitura

É uma ação do Governo do Estado do Ceará (acontece desde 2006), por meio da Secretaria da Cultura com apoio financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza/FECOP com a finalidade de promover a democratização do acesso ao livro, a formação de leitores, a difusão e a fruição da leitura, junto às famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza.

E a Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude é parceira desse projeto.

